



Trabalhos Científicos

Título: Edema Agudo Hemorrágico Da Infância: Relato De Caso E Importância Diagnóstica

Autores: LETÍCIA HELENA JARDIM JUNTA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), LARYSSA CRISTINA GOMES ALVES HEREDIA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), RAQUEL PAIVA ARRUDA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), CAMILA MOREIRA RODRIGUES (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), HANNA CAROLINE CAMILO (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), FERNANDA ZAMBONI LANÇA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), CAROLINA SAMORA QUERO (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), DANIELA TERUMI SAITO (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), GABRIELA BELLO FERRAZ CASSAROTTI (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), MÁRCIO BRUNO NOVAES (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO SUS SÃO BERNARDO DO CAMPO), BRUNO GALERA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), CAROLINA SILVA DE AGUIAR (RESIDENTE DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), VANESSA AKEMI IMAIZUMI (RESIDENTE DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JÉSSICA LOPES MENDONÇA DE FREITAS (PRECEPTORA PEDIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), FLÁVIA ALESSANDRA DE FREITAS (PRECEPTORA DA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), FABÍOLA RESSUTTI (COORDENADORA DO HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), GLEISE APARECIDA MOARAES COSTA (COORDENADORA DA RESIDÊNCIA DE PEDIATRIA DO SUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), ELISABETH GONZAGA CANOVA FERNANDES (PRECEPTORA DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA DA RESIDÊNCIA DO SUS-SBC E FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

Resumo: Introdução: O Edema Agudo Hemorrágico da Infância (EAHI) é uma vasculite rara, leucocitoclástica de pequenos vasos caracterizada pela tríade clássica de febre, lesões purpúricas e edema. Descrição do caso: Paciente de 1 ano e 1 mês, sexo masculino apresentou placas eritematosas não pruriginosas na face, mãos, pavilhões auriculares, membros superiores e inferiores que poupava abdômen e genital juntamente com edema de extremidades. Apresentava hemograma, função renal e hepática sem alterações. No primeiro dia de internação, as lesões eritematosas tornaram-se purpúricas e não sumiam à digitopressão caracterizando o EAHI. Após dois dias de internação, paciente evoluiu afebril, melhora parcial das lesões cutâneas e exames laboratoriais sem alterações, sendo assim recebeu alta hospitalar sem complicações. Discussão: O EAHI é uma vasculite leucocitoclástica de vasos de pequeno calibre que afeta crianças entre 4 meses e 2 anos, caracteriza-se por tríade clássica: febre, lesões dolorosas purpúricas na face, pavilhões auriculares e edema de extremidades. As lesões são bem delimitadas, simétricas com desenhos vasculares centrais, de extensão até 5 cm de diâmetro, não pruriginosas. A etiologia ainda é desconhecida, porém, é uma doença mediada por imunocomplexos, geralmente após infecção ou imunização. O diagnóstico é clínico, possui semelhança com outras doenças como Púrpura de Henoch-Schönlein e Meningococcemia e outros exames podem auxiliar no diagnóstico, como a biópsia de pele com imunofluorescência. Vale ressaltar que apesar de não apresentar a tríade clássica (não possuía febre), paciente apresentou-se em bom estado geral durante a internação e lesões típicas da literatura que evoluíram com melhora espontânea. Conclusão: A EAHI é uma condição rara e por se assemelhar às doenças sistêmicas importantes, é de suma importância que seja divulgada e estudada, no entanto, salienta-se que o tratamento empírico seja não seja postergado diante da gravidade desses diagnósticos diferenciais.